

Atas - Conferência Internacional AGENortC

Longevidade, Envolvimento Social e (In)capacidades

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

5 de Abril de 2019



Atas - Conferência Internacional AGENortC

Longevidade, Envolvimento Social e (In)capacidades

ESE-IPVC , 5 de Abril de 2019

ISBN: 978-989-54102-0-5

Entidades Organizadoras:

Instituto Politécnico de Viana do Castelo,
ESE, LAB.GeroSOC

eventQualia, Unipessoal, Lda - Promoção e
Organização de Eventos Científicos

Comissão Organizadora:

Alice Bastos (ESE-IPVC);

Carla Faria (ESE-IPVC);

Helena Pimentel (ESS-IPB);

Sofia Rosas-Silva (ESE-IPC);

Apoios:



Comissão Científica:

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança
– ESSa

Alexandra Lopes, Universidade do Porto - FL

Alice Bastos, Instituto Politécnico de Viana do
Castelo – ESE

Alice Matos, Universidade do Minho – ICS

Carla Faria, Instituto Politécnico de Viana do
Castelo – ESE

Carlos Magalhães, Instituto Politécnico de
Bragança – ESSa

Constança Paúl, Universidade do Porto – ICBAS

Helena Pimentel, Instituto Politécnico de Bragança
– ESSa

Horácio Firmino, Centro Hospitalar e Universitário
de Coimbra - CHUC

Isabel Amorim, Instituto Politécnico de Viana do
Castelo – ESS

Joana Guedes, Instituto Superior de Serviço Social
do Porto - IPSSS

João Tavares, Universidade de Aveiro – ESS

José Miguel Veiga, Instituto Politécnico de Viana
do Castelo – ESTG

Lia Fernandes, Universidade do Porto - FMUP

Maria Amélia Ferreira, Universidade do Porto -
FMUP

Óscar Ribeiro, Universidade de Aveiro - UA

Sidalina Almeida, Instituto Superior de Serviço
Social do Porto - IPSSS

Sofia Rosas Silva, Instituto Politécnico de Coimbra
– ESEC

Nota Prévia

A Conferência Internacional AGENortC 2019, com o tema "Longevidade, Envolvimento Social e (In)Capacidades", teve lugar no dia 5 de Abril de 2019, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior de Educação (IPVC-ESE) e surge na sequência do desenvolvimento do projeto AgeNortC – um projeto de investigação multicêntrico e multimétodo, que envolve várias Instituições do Ensino Superior Politécnico e Municípios.

Razões de vária ordem podem ser invocadas para justificar esta conferência internacional. Se é importante celebrar a longevidade, é igualmente importante desenvolver esforços coletivos e individuais para prevenir as incapacidades associadas à velhice muito velha.

A revolução da longevidade é uma das maiores conquistas da Humanidade. Em média, nunca os seres humanos viveram tantos anos. Considerando os anos que temos vindo a acrescentar à vida, atualmente precisamos de garantir qualidade de vida e bem-estar para todos, em particular nas últimas décadas do ciclo de vida.

Estar socialmente envolvido é um dos ingredientes do envelhecimento bem-sucedido e ativo. A participação é um dos quatro pilares do envelhecimento ativo, conjuntamente com a saúde, a segurança/proteção e a aprendizagem ao longo da vida/educação. A capacidade para estar socialmente envolvido depende do estado de saúde e, ao mesmo tempo, este envolvimento é nuclear para a promoção/proteção da saúde.

Assumindo o envelhecimento como um processo dinâmico de ganhos e perdas ao longo da vida, de acordo com a investigação, sabe-se que as capacidades não só não declinam todas ao mesmo tempo como, em algumas circunstâncias, podem melhorar. Daí a relevância de analisar as mudanças associadas ao envelhecimento, quer a nível individual, quer em termos sociais. Neste contexto, importa partilhar o conhecimento acumulado e promover a discussão pública sobre como prevenir as incapacidades e contribuir para a qualidade de vida e bem-estar na longevidade extrema.

Assim, no sentido de divulgar os trabalhos submetidos à Conferência Internacional AGENortC 2019, apresenta-se aqui os resumos das comunicações paralelas.

A Comissão Organizadora

ÍNDICE Temático

Envelhecimento e prática gerontológica	6
Efeitos do Programa de Exercício OTAGO com Dupla-Tarefa no Risco de Queda em Adultos mais Velhos.....	6
As Práticas Artísticas na Formação do Gerontólogo	8
Cuidado Gerontológico: uma perspetiva interdisciplinar	9
Development and Validation of an Instrument of Risk Profile of Falling in Older Persons Living Alone	10
Palavras-chave: older people alone; falls; prevention; instrument.....	10
A Otimização Seletiva com Compensação no Processo de Envelhecimento: Um estudo preliminar com o “SOC-Questionnaire”	11
Transfer Effects of Anodal Transcranial Direct Current Stimulation Coupled with Working Memory Training in Healthy Older Adults: a randomized controlled trial	13
Envelhecimento e Gestão de Caso: contributos para a prática gerontológica	14
Satisfação com os Serviços de pessoas mais velhas: Um estudo em Centro de Dia	15
Satisfação dos Clientes de Unidades de Cuidados Continuados Integrados do Distrito de Vila Real	17
Envelhecimento e mudança individual	18
Sexualidade e Intimidade na Velhice: um estudo com pessoas mais velhas a viver em ERPI.....	18
Vinculação e Ansiedade Filial em Filhos Cuidadores de Progenitores Envelhecidos	20
Oração e Rituais. Estratégias de Enfrentamento da Solidão Experienciada pela Pessoa ≥ 80 anos que Vive Só	21
Netos que cuidam de avós: Um estudo qualitativo	22
Envelhecimento e estrutura social	23
Mind4Aging: Requalificação na ERPI Rainha Santa Isabel.....	23
Envelhecimento e Terceiro Setor: a construção de inovação e competência	25
Envelhecimento dos Profissionais de Saúde em Portugal.....	29
Cuidados Filiais: ansiedade filial e maturidade filial em análise.....	31
Domínios de Análise e Intervenção no Quadro das Políticas Sociais.....	33
Envolvimento Social e Religiosidade: um estudo exploratório numa comunidade religiosa do norte de Portugal	35
Aprendizagem ao Longo da Vida e Envelhecimento: contributos para a inclusão social	37
Direitos Humanos e Envelhecimento: Metodologias Participativas e Tecnologias Sociais por meio de Sarau Cultural.....	39
Envelhecimento, bem-estar e qualidade de vida	41

Componentes sociais de Fragilidade e Qualidade de Vida em Pessoas Idosas.....	41
Estado de Saúde de Idosos	42
Trabalho por Turnos: capacidade para o trabalho e estado de saúde dos Auxiliares de Ação Direta/Educativa de IPSS da Bairrada	43
Determinantes do Estado Funcional em Idosos	44
Bragança Ativa e Desporto Sénior em Meio Rural. A intervenção de um município nordestino português no envelhecimento bem-sucedido	45
Atividades da Vida Diária e Qualidade de Vida: um estudo sobre programas de intervenção de base comunitária.....	46
Envelhecimento em Meio Rural: SMS+Cuidadores	48
Participação em Atividades Sociais, Recreativas e Educativas de Natureza Comunitária: Caracterização de um grupo de participantes idosos ao nível do Bem-Estar e Qualidade de Vida ...	49
Avaliação Multidimensional dos Idosos nos Concelhos de Bragança e Vinhais.....	51
Qualidade de Vida e Bem-Estar: um estudo exploratório sobre Projetos de Intervenção Comunitária – Jardim PAM.....	52
Proposta de Paragem de Autocarros Acessível - O Caso P3i	53
Intergeracionalidade e Bem-Estar: elaboração, implementação e avaliação de um Programa Intergeracional.....	54
Envelhecer sem Osteoporose, Opção ou Condição de Longevo - prevenção e diagnóstico.....	56
Central Adiposity Based on Waist-to-Height Ratio in Portuguese Older Adults: results from the NUTRIAGE project	58
Efeitos de 6 Anos de Programa Comunitário de Exercício Supervisionado em Mulheres Idosas – programa “Dar vida aos anos” de Esposende 2000	60
Desempenho Cognitivo e Envelhecimento: um estudo sobre Programas de Intervenção Autárquica em Viana do Castelo.....	61
Longevidade e Intergeracionalidade: o lúdico como estratégia educativa para envelhecer bem ...	63
Letras Pró Vida: a aprendizagem da(s) literacia(s) ao serviço da longevidade, do envolvimento social e das capacidades.....	64
Falls in Older People Living Alone: risk profile assessment.....	65
Influência da Intervenção Fisioterapêutica com o Método Pilates Clínico na Satisfação com a Vida em Mulheres com Incontinência Urinária.....	66
Narrativas Digitais: um projeto pioneiro com idosos no Brasil	69

Bragança Ativa e Desporto Sénior em Meio Rural. A intervenção de um município nordestino português no envelhecimento bem-sucedido

Maria Helena Pimentel (1); Helder Jaime Fernandes (1); Carlos Miguel Afonso Figueiredo (2)

1- UICISA:E, Instituto Politécnico de Bragança.; 2- Instituto Politécnico de Bragança.

Póster

Resumo: Contexto: segundo o INE (2011) e a PORDATA (2016) na Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes observa-se um índice de envelhecimento muito elevado. A 31 de dezembro de 2011 havia 252,7 idosos por cada 100 jovens. Face ao decréscimo da população jovem, a par do aumento da população idosa, existe a necessidade premente de encontrar soluções eficazes, conjuntas e harmonizadas, que compartilhem meios materiais e humanos. No caso, as instituições que formam na área da Saúde e Social e os municípios da sua área de influência desenvolvem, não raras vezes, ações comuns com vista a investigar ganhos em saúde e sociais decorrentes de programas autárquicos, dirigidos à população sénior. Objetivo: avaliar, comparativamente, ganhos em saúde e ganhos sociais decorrentes da participação sénior em dois programas de intervenção autárquica, Bragança Ativa e Desporto Sénior em Meio Rural. Métodos: 320 inscritos nos programas. Selecionaram-se aleatoriamente 50 participantes a que se juntaram outros 50, através de critérios de estratificação de género e idade tendo por base o primeiro grupo, resultando um total de 100 participantes em duas subamostras: o grupo de referência (inscritos nas atividades desportivas promovidas pela autarquia) e o grupo de comparação (os que não participam nessas atividades). Aplicou-se, aos dois grupos, um inquérito para obter dados sociodemográficos, ainda, o questionário de Otimização Seletiva com Compensação (SOC) e a escala WHOQOL-Bref para avaliar a qualidade de vida. Resultados: 70% dos inquiridos são do género feminino, maioritariamente representada pelo escalão etário 65 – 74 anos (64%) sendo a sua média etária de 70,6 anos (desvio padrão 5,3 anos). 70% são casados ou vivem em união de fato e 22,0% são viúvos. Mais de metade (51%) têm apenas até o 4º ano de escolaridade. A média de anos de escolaridade é de 6,4 (desvio padrão de 4,0 anos) e a maioria tem rendimentos intermédios (68% auferem entre 421€ e 2000€). Examinadas as diferenças nas dimensões da escala de Otimização Seletiva com Compensação (SOC) o grupo de referência destaca-se positivamente em relação ao grupo de comparação, apresentando maiores valores médios na escala total e nas dimensões: seleção eletiva, seleção baseada na perda e na compensação. É, contudo, na qualidade de vida onde mais se refletem os ganhos em saúde. O grupo de referência apresenta maiores valores médios em todas as dimensões da escala e nas dimensões relações sociais e saúde física, estas últimas muito próximas da significância estatística. Conclusão: Os programas de intervenção autárquica permitem alavancar recursos para um envelhecimento bem-sucedido.

Bibliografia: Canavarro, M. C., Serra, A. V., Pereira, M., Simões, M. R., Quartilho, M. J. R., Rijo, D. ... & Paredes, T. (2010). WHOQOL disponível para Portugal: desenvolvimento dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-100 e WHOQOL-Bref). In M. C. Canavarro & A. V. Serra (Coord.), Qualidade de Vida e Saúde: uma abordagem na perspectiva da Organização Mundial de Saúde (pp. 4-21). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Palavras-chave: Envelhecimento bem-sucedido, programas desportivos, intervenção autárquica.